



EFEITOS DO CREME CICATRIZANTE PSK SYSTEM® (PET SOCIETY) NA DERMATITE ACRAL POR LAMBEDURA EM CÃO: RELATO DE CASO

OLIVEIRA, FE de¹; RONDELLI, MCH²; WERNER, J³; PALACIOS JUNIOR, RJG⁴; TINUCCI-COSTA, M⁵*

¹Graduanda em Medicina Veterinária, FCAV/Unesp/Jaboticabal-SP; ²Médica Veterinária, Mestre, Doutoranda em Medicina Veterinária, FCAV/Unesp/Jaboticabal-SP; ³Médica Veterinária, Mestre, Patologista no Laboratório Werner e Werner, Curitiba-PR; ⁴Médico Veterinário, Mestre, Clínico Geral na Clínica Especializada Strix, São Paulo-SP; ⁵Professora Doutora do Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária, FCAV/Unesp/Jaboticabal-SP. mirelatc@fcav.unesp.br.



INTRODUÇÃO

A dermatite acral por lambedura, também conhecida por como granuloma por lambedura (SCOTT et al., 1996), caracteriza-se por auto-traumatismo em uma área focal, normalmente nas extremidades distais dorsais dos membros (RONDELLI, 2012). O processo de lambedura compulsiva resulta em perda de pelos, lesão eritematosa e firme, de dimensões variadas, muitas vezes ulcerada, geralmente acompanhada de piodermite bacteriana secundária (MEDLEAU & HNILICA, 2006).

O tratamento sugerido na literatura é multidisciplinar: restrição ao ato de lamber a lesão; administração de calmantes fitoterápicos, de antidepressivos tricíclicos ou de bloqueadores de endorfina, corticoterapia tópica e/ou sistêmica, assim como a remoção cirúrgica ou a crioterapia são citados (SCOTT et al., 1996; MEDLEAU & HNILICA, 2006; RONDELLI, 2012).

A terapia tópica tem sucesso limitado no tratamento da dermatite acral, pois a tentativa de administrar produtos tópicos é estressante para o cão ou a presença destes estimula a lambedura. Sendo assim, relatamos a utilização do creme cicatrizante PSK System® (Pet Society) no tratamento da dermatite acral por lambedura em um cão, avaliado antes e após o tratamento por histopatologia das lesões cutâneas.

RELATO de CASO

Foi atendido no Hospital Veterinário da FCAV/Unesp/Jaboticabal-SP um cão sem raça definida, macho, castrado, 7 anos de idade e 8 kg, que residia em um abrigo de cães na cidade de Jaboticabal.

O cão era agitado e ansioso, agravado pelo fato de ficar confinado e em local com um grande concentração de cães. Ao exame clínico, foram constatadas lesões alopecias e eritematosas em extremidade dos membros torácicos e pélvicos, em região de metacarpo e metatarso, indicando lesões por auto-traumatismo por lambedura (Figura 1-A), ademais o cão apresentava histórico de piodermite superficiais sucessivas.

O protocolo de tratamento baseou-se no uso do creme cicatrizante PSK System® (Pet Society) (Figura 2) como única modalidade de tratamento, recomendando-se a administração direta nos locais de lesão a cada 12 horas, por 30 dias.

As amostras biopsiadas foram encaminhadas ao laboratório de Patologia Veterinária Werner & Werner, Curitiba-PR, onde foram avaliados: espessura da epiderme, aspectos da camada córnea, presença de hiperqueratose folicular, presença de infiltrado inflamatório, aspectos das glândulas sebáceas e identificação de fungos por coloração PAS (CEUA/FCAV/Unesp/Jaboticabal-SP protocolo n° 01345/14).

RESULTADOS e DISCUSSÃO

As lesões da pele do paciente foram fotografadas e biopsiadas no momento do atendimento inicial (Figura 1-A), e após 30 dias de tratamento (Figura 1-B).



Figura 1. Cão SRD, Macho, 7 anos, (A) dermatite acral em porção distal do membro torácico em região de metacarpo; (B) 30 dias após o tratamento. Observa-se, macroscopicamente, melhora clínica em relação à inflamação e infecção associadas. Jaboticabal, 2015.

Na análise histopatológica pré-tratamento, o diagnóstico firmado foi de dermatite perivascular crônica com fibrose e ulceração traumática da epiderme. Havia deposição hiperplásica irregular de epiderme com deposição de fibrina (Figura 3), infiltração de neutrófilos e colonização por bactérias cocoides, hiperqueratose infundibular discreta e obliteração de glândulas sebáceas por fibrina. Após o tratamento, os resultados obtidos pela histopatologia revelaram pele exibindo hiperqueratose epidermal leve, com espessura normal da epiderme, não havia hiperqueratose folicular. Notava-se a ausência de infiltrado inflamatório na derme e as glândulas sebáceas estavam livres de alterações patológicas. Pode-se observar que as modificações mais importantes ocorreram na correção da inflamação inicialmente presente, no restabelecimento da morfologia normal da epiderme e das glândulas sebáceas, e na eliminação da piodermite.

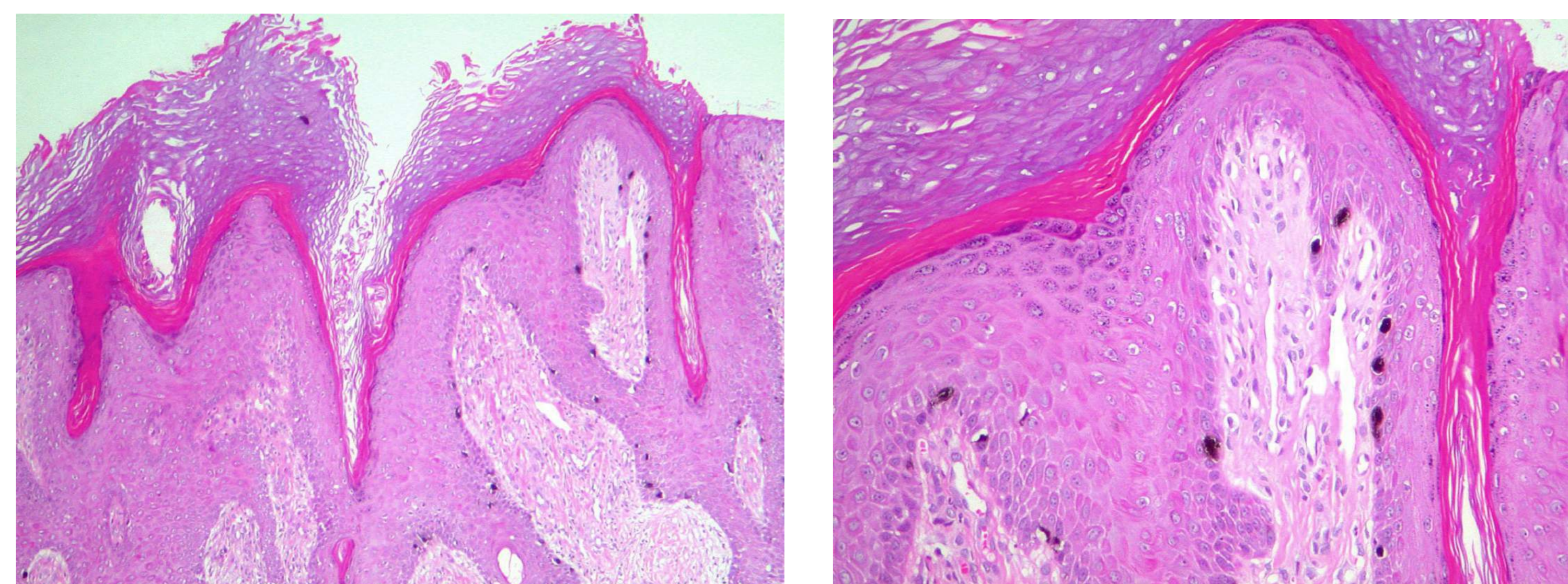


Figura 3 (esq). Observam-se hiperplasia irregular da epiderme, ortoqueratose compacta, assim como a compactação da camada córnea da epiderme.

Figura 3 (dir). Destaca-se a proliferação de tecido conjuntivo fibroso na derme superficial com orientação perpendicular à epiderme das fibras de colágeno (típico do trauma repetido).

As avaliações clínicas e histopatológicas do paciente do caso em questão apontam para a eficácia do produto no processo de cicatrização das lesões por lambedura, por conter princípios ativos com ação anti-inflamatória (óleo de calêndula, extrato de confrei e extrato de aloe vera), componentes hidratantes (D-pantenol), umectante (glicerina), emolientes (óleo de semente de uva), além de conter o benzoato de denatônio, um princípio que oferece sabor amargo quando o produto é ingerido e representa uma tentativa de repelir o ato de lambedura, que foi satisfatoriamente observada no caso.

CONCLUSÃO

No caso ora relatado, destacamos que o creme cicatrizante PSK System® (Pet Society) foi eficaz no processo de cicatrização das lesões provocadas por lambedura repetida.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a Pet Society® Produtos para Animais pela bolsa de iniciação científica e auxílio concedidos para a execução deste relato de caso.

Referências

- Medleau, L., Hnilica, K. Miscellaneous cutaneous Disorders of the Dog. In: **Small animal dermatology**. 2.ed. Elsevier, 2006. p. 327-342.
- Rondelli, M.C.H. Dermatologia. In: Crivellenti, L.Z.; Borin-Crivellenti, S. **Casos de Rotina em Medicina Veterinária de Pequenos Animais**. São Paulo: Editora MedVet, 1.ed. p. 16-66.
- Scott, D.W.; Miller, W.H.; Griffin, C.G. Doenças Psicogênicas da pele. In: **Dermatologia de Pequenos Animais**, 5.ed. Rio de Janeiro: Interlivros, 1996. p. 790-802.



Figura 2. Ilustração comercial do creme cicatrizante PSK System® (Pet Society), utilizado neste relato de caso.

